

Características e Eventos Adversos em Pacientes com Síndrome Coronária Aguda e História de Doença Arterial Periférica

Characteristics and Adverse Events in Acute Coronary Syndrome Patients with a History of Peripheral Arterial Disease

Iran Castro¹ e Hugo Fontana Filho¹

Fundação Universitária de Cardiologia - Instituto de Cardiologia (ICFUC),¹ Porto Alegre, RS – Brasil

Minieditorial referente ao artigo: Características Clínicas e Eventos Adversos em Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda e História de Doença Arterial Periférica

As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte em todo o mundo,¹ com números crescentes de casos em países de baixa e média renda. No Brasil, estima-se que 350 mil pacientes morrem a cada ano por DCVs.² A relação entre síndrome coronariana aguda (SCA) e doença arterial periférica (DAP) está bem estabelecida.^{3,4}

Estudos transversais realizados em países com populações de características genéticas diferentes das nossas ajudam a avaliar a possibilidade da relação entre as características dos pacientes avaliados e o aumento do risco cardiovascular e, apesar de suas limitações, esses estudos são bons geradores de hipóteses.

O presente estudo⁵ analisou características de pacientes com SCA e DAP e mostrou que idade avançada, diabetes,

perfil lipídico desfavorável e doença arterial eram mais prevalentes em pacientes com SCA e DAP que em pacientes com SCA e sem DAP. Além disso, os resultados sugeriram que pacientes com tal associação apresentam um pior prognóstico.

Limitações do presente estudo foram sua análise retrospectiva e a exclusão de pacientes em alto risco – pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM) prévio, IAM causado por deslocamento de trombo, cirurgia intravascular, pacientes com choque cardiogênico, parada cardíaca, e pacientes com sangramento gastrointestinal na admissão. A não exclusão desses pacientes poderia ter demonstrado um risco ainda maior nesses pacientes, considerando que, em geral, os pacientes com DAP associada apresentam mais complicações e pior prognóstico. Vale ressaltar ainda que o estudo foi realizado em um único centro.

No entanto, o estudo tem grande valor ao mostrar, mais uma vez, conforme outros estudos já demonstraram,⁶ o pior prognóstico dos pacientes com SCA e DAP, e quais fatores de risco são mais prevalentes nessa população, tornando possível detectar quais subgrupos de pacientes com SCA e DAP estariam mais susceptíveis a um pior desfecho e, assim, enfatizar seu controle. Também é necessário oferecer o melhor tratamento evidenciado na literatura para esses pacientes, uma vez que estudos na vida real mostraram que, apesar de pacientes com SCA e DAP apresentarem maior risco, frequentemente recebem menos medicamentos com benefício já estabelecido.⁷

Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares; Síndrome Coronariana Aguda; Doença Arterial Periférica/complicações; Diabetes Mellitus; Infarto do Miocárdio; Fatores de Risco.

Correspondência: Iran Castro •

Instituto de Cardiologia - Métodos Gráficos - Av. Princesa Isabel, 395 Santana. CEP 90620-000, Porto Alegre, RS – Brasil
E-mail: icaastro@cardiol.br

DOI: 10.5935/abc.20190177

Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS); Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) [Internet]. Doenças cardiovasculares. Internet. (Acesso em 2019 abr 23). Disponível em https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. [Internet]. Notícias. Cardiômetro da Sociedade Brasileira de Cardiologia já registra mais de 78 mil mortes por doenças cardíacas nos primeiros dias do ano. [Acesso em 2018 mar 24]. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br>
3. Taimur SD, Chowdhury MZ, Hakim E. Correlation between peripheral arterial disease and coronary artery disease in Bangladeshi population- a five years retrospective study. *University Heart Journal*. 2017;11(2):79-84.
4. Imori Y, Akasaka T, Ochiai T. Co-existence of carotid artery disease, renal artery stenosis, and lower extremity peripheral arterial disease in patients with coronary artery disease. *Am J Cardiol*. 2014;113(1):30-5.
5. Yun-Peng K, Li-Ying C, Tie-Duo K, Wen-Xian L. Clinical characteristics and adverse events in acute coronary syndrome patients with a history of peripheral arterial disease. *Arq Bras Cardiol*. 2019; 113(3):367-372
6. Inohara T, Pieper K, Wojdyla DM, Patel MR, Jones WS, Tricoci P, et al. Incidence, timing, and type of first and recurrent ischemic events in patients with and without peripheral artery disease after an acute coronary syndrome. *Am Heart J*. 2018 March; 201:25-32.
7. Cordeiro F, Mateus PS, Ferreira A; Investigators of the Portuguese Registry of Acute Coronary Syndromes (ProACS)1. Short-term prognostic effect of prior cerebrovascular and peripheral artery disease in patients with acute coronary syndrome: Can we do better? *Eur Heart J Acute Cardiovasc Care*. 2018;7(7):652-60.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons